



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR—BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE SOCIOS DA
Liga dos Interesses Gerais de Espinho

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33 n.º 486—ESPINHO
POR ESPINHO

POR ESPINHO

Secção Literária

NEM TUDO É VÃO...

HORAS ELEGANTES

Os chás dançantes do Casino

É às 5 horas. A hora aristocrática do chá. Cá fora, os carros, luminosos e atraentes carros, abrem as suas luxuosas portinholas para darem saída às damas tentadoras e «habitúes» incorrigíveis que o Salão Nobre do Casino espera.

Lá dentro, o afã das primeiras horas da dança começa, alacre, mexido, nevrótico, elegante, moderno.

Cabeças loiras dos vinte anos, dos vinte e cinco, dos trinta, — quem sabe! — cabeleiras negras, negras de azeviche, românticas, perfumadas, de ondulação permanente e linda, bailam, sorriem, conversam, preparam — sabe-se lá!... — um futuro de amor, talvez...

— Simpáticas, bonitas, bonitas, — de estalo! — elegantes do Porto, da Granja, de Espinho também, poucas, mas, lá estão, — pois, está visto, não deixam de aparecer, embora os santos da casa não façam milagres... — todas elas, das elegantes, algumas feias, outras suportáveis, outras tantas para se mostrarem... ou para se verem...

— Todas, oh!, mas todas, no fundo, são as elegâncias em

peço! De tudo o que elegante ali aparece, nada há que dizer... É a elegância toda, fina, inegalável, nestas duas horas e tanto dos nossos domingos, que mais e mais se animam, são a vida das nossas tardes de luxo, de galantaria, de vida, de satisfação e bem estar do coração da nossa terra.

— E as mesinhas do Salão!... Como estão garridas, como ficam, instante a instante, tão bem floridas! Floridas de deditos róseos, unhas manicuradas, trejeitos incomparáveis, radiosas modulações do sempiterno feminino, bebendo, cariciosamente, o seu cházinho predilecto, com uma ou outra torradinha loira, com apetitosos bolinhos de chocolate, ou apreciando as finíssimas sandwiches do clássico fambre... que sabem pela vida...

— Cinco, seis, sete horas e tanto da tarde, e, domingo a domingo, os chás dançantes do Casino vão marcando, positivamente, marcando, como sempre, neste luxuoso centro de elegância, — ansia-do e confortador recanto da nossa sempre querida e encantadora Praia! H.

«Defesa de Espinho» entrevista o sr. Presidente da Câmara

Finalmente, vamos satisfazer a curiosidade de muitos dos nossos leitores transmitindo-lhes o resultado da nossa entrevista com o Ex.^{mo} Presidente da Câmara Municipal.

Não nos foi fácil, porém, consegui-la, visto que os muitos afazeres do sr. dr. Castro Soares não lhe deixam um momento de disponibilidade.

Os assuntos camarários e a sua clínica tomam-lhe todo o tempo, roubam-lhe todo o descanso.

Só com muito método e grande força de vontade S.^a Ex.^a pode desempenhar o espinhoso cargo que o Governo lhe confiou, muito acertadamente, mas que representa para ele um pesado sacrifício.

— Senhor doutor: — «Defesa de Espinho» desejava transmitir aos seus leitores o pensamento de V. Ex.^a e da Câmara sobre os negócios municipais que em boa hora lhe foram confiados.

— Pelo que o seu jornal tem publicado, julgo que o público deve estar suficientemente elucidado dos projectos da Câmara e das suas possibilidades em face do orçamento a que tem de cingir-se no corrente ano.

— Mas, o público facilmente esquece o que se diz e é necessário lembrar, constantemente, para sua tranquilidade, para acalmar a sua impaciência...

— Diga então o que deseja, mas não poderei demorar muito, visto que me esperam alguns doentes.

— Quais as obras ou melhoramentos que a Ex.^a Câmara julga de maior necessidade e urgência para Espinho?

— A Câmara, embora não possa ter a veleidade de promover a realização imediata de certas obras absolutamente indispensáveis para Espinho, considera como tais a captação e abastecimento de águas, remodelação e acabamento da rede de esgotos e a pavimentação das ruas compreendidas na parte mais concorrida da Vila.

A todas estas se acrescentam como necessárias as obras de pavimentação da estrada de Anta, quasi completamente arruinada e intransitável, e a reparação de alguns troços da de Guetim, bem como a electrificação da freguesia.

— Que melhoramentos pensa a digna vereação realizar primeiro, e quando conta iniciar a sua execução?

— Em face de dificuldades financeiras originadas pela existência de dívidas de avultado montante, a Câmara continua as obras de captação de águas, vai construir um pavilhão com retretes e mictórios no Largo da Feira, com o fim de acabar com o espectáculo imoral e anti-higiénico que ali se verifica, visto que milhares de pessoas que ali acorrem sentem a falta dessa instalação.

Restringindo a despeza, e de acordo com as possibilidades, também a Câmara vai proceder á pavimentação das ruas 21 e 23 e suas transversais, e procurará dar solução ao problema suscitado pela grande concorrência á parte norte da Avenida 8 e pelo mau estado em que esta se encontra, pois difficilmente poderá dispôr de receita para esta obra, de certo modo urgente, não só em face da realidade, mas também por motivo de inúmeras reclamações providas de categorizados moradores daquela artéria.

Esta solução impõe-se pela importância que a Avenida desempenha no acesso á praia e ao Casino, que a Câmara não desejaria de forma alguma impedir.

A título de curiosidade dir-lhe-ei que a Câmara tratou junto da entidade competente do fornecimento de árvores para a plantação do futuro parque, esse malfadado largo desaproveitado, cuja realização e ajardinamento tanto apaixonou os homens de outrora. Em Outubro, contamos iniciar os trabalhos.

Ainda como obras de provada urgência, pensamos remodelar o actual matadouro, acanhado e deficiente, pois uma terra como Espinho bem merece um matadouro, modesto sim, mas relativamente amplo e higiénico. A construção de um novo, seria medida ideal, mas impossível no estado actual das nossas possibilidades financeiras.

— Estuda a Câmara ou tem já algum projecto de urbanização da nossa vila?

— Não somos os primeiros a pensar em plano de urbanização, que deveria estar traçado ha muito, atendendo á importância da vila e á sua função de terra de turismo. Impossibilitados, porém, de dispender a verba precisa para utilizarmos os serviços de um urbanista competente, aguardamos melhor oportunidade, subordinando, no entanto, todas as obras a um plano geral, que não prejudique a futura urbanização. Facilitando as construções, não deixamos de impôr normas de estética e higiénica, procurando sempre melhorar o aspecto da vila, pela supressão de aleijões e habitações disfarçadas, de que estão cheios os quintais e principalmente os extremos da povoação. A propósito cabe dizer que a Câmara vai realizar a depuração da parte norte da vila, resolvendo de uma vez para sempre o problema da permanência ali de certas locatárias que prejudicam o progresso daquela zô-

Maria Serena cismava entristecida naquela tarde linda.

E ela, habitualmente calma e corajosa, tão confiada no poder da Bondade, sentia-se impotente para levar a cabo a sua missão cada vez mais espinhosa, dia a dia mais amarga.

O desânimo envolvia-a, apossava-se dela, ia vencê-la emfim.

Num último esforço, Maria Serena fecha os olhos com força para que as lágrimas que lhe toldam o olhar não cheguem a cair. Não! ela não quer chorar ainda.

Lutará; lutará até final, diz a si própria na ansia de recuperar de novo toda a sua passada energia.

Sim! lutará primeiro contra o desalento que ameaça prostá-la, e depois...

Mas o fantasma negro do cepticismo ergue-se agora na sua frente, altivo, arrogante. Lutar, para quê?

Que poder tem ela afinal!

Será possível que essas crianças a quem ela ensina o caminho do Dever, essas criancitas presentemente rebeldes, se tornem dóceis e sejam amanhã capazes de seguir o caminho do Bem, por vezes tão agreste? Não serão baldados os seus esforços! Quem sabe?! cicia-lhe talvez a Dúvida.

— Louca! brada-lhe a Descrença.

— Presunçosa! grita-lhe o Cepticismo.

E Maria Serena, acabrunhada, sente rolar-lhe pela face uma lágrima teimosa e tem a sensação dum frio enorme a percorrer-lhe o corpo, como se um pedaço de gelo quisesse paralisar-lhe o coração.

E Maria Serena cismava tristemente naquela tarde linda.

Mas os seus ouvidos são despertados pelo som claro e alegre dum pequeno instrumento de metal: é o correio anunciando a sua chegada.

Num passo lento de inexprimível cansaço, Maria Serena aproxima-se da janela. E, momentos depois, a criada traz-lhe a correspondência: alguns jornais e uma carta.

Pondo aqueles de lado, abre esta vagarosamente como quem receia quebrar o mistério daquele envelope fechado.

Mas, logo às primeiras linhas, o seu rosto se reanima. Aquela missiva é um formal desmentido aos gritos há pouco soltados pela Descrença, pelo Cepticismo — e quem recebeu tão salutares lições para a vida nunca mais pode esquecer aquela que lhe formou o coração e disciplinou o espirito — dizia aquela criança que durante algum tempo ela guiara pelo mesmo caminho que preferde fazer seguir a estas.

Não! nem tudo é vão no mundo!...

E esta certeza, reanimando-a, dá-lhe a coragem que, por momentos, estivera prestes a sossobrar. E é já com firmeza que Maria Serena, descerrando os lábios num sorriso, murmura consigo mesma:

— Mostremos às crianças a luz pura e clara do Dever, guiemo-las nos seus passos vacilantes e pratiquemos o Bem que de tudo isso alguma coisa fica.

Mademoiselle X.

na, influenciando no seu aspecto moral, que a Câmara deve zelar, no cumprimento da sua função orientadora.

Além de reparações nos pavimentos das ruas, passeios, canalizações, fontanários, escolas, etc., já a Câmara conseguiu iniciar a urbanização dos terrenos da beiramar, pela construção de uma patinagem, a que se seguirá outra obra interessante, logo que as circunstâncias o permitam.

— Que dificuldades encontra a Câmara para converter em realidade os seus planos ou projectos?

— A resposta clara á pergunta que me faz pode procurar-se na exposição sobre o orçamento camarário publicada pelo seu jornal. Todos sabem, mais ou menos, que a situação financeira do município exige o máximo cuidado na compressão de despesas e fomento de receitas, condicionando aquelas pelas mais urgentes necessidades e estas pelos limites de capacidade tributária dentro dos quais desejamos manter-nos, sem onerarmos excessivamente o contribuinte.

Um dos principais objectivos, que norteiam a actual vereação, é o de sanear as finanças municipais, pela obtenção do equilíbrio orçamental que implica a extinção das dívidas passivas, herdadas da anterior gerência. Sem o perder de vista, vamos saldando contas após contas, sem preocupações espectaculares, pois estamos certos de que os munícipes saberão compreender a nossa atitude, pautada pela que predomina nos organismos superiores do Estado Novo.

Mas, meu bom amigo, não tenho a pretensão nem posso dizer-lhe quanto desejava, sem tornar muito longa e fastidiosa a conversa que me sugeriu, e, portanto, oportunamente lhe relatarei alguns tópicos curiosos da nossa vida administrativa, esclarecendo quaisquer perguntas que deseje fazer-me.

Por agora, limito-me a garantir que eu e os meus dedicados colaboradores só teremos uma divisa: — Bem servir Espinho!

— As últimas palavras do sr. Presidente punham tórmo á presente entrevista, pelo que tivemos que deixar para melhor ocasião outras perguntas que desejávamos fazer-lhe e cujas respostas muito deviam interessar aos nossos estimados leitores.

Ficam, porém, para outra vez,

AVIAÇÃO

Campo de Espinho

Recolheram á base, no passado dia 30 do mês findo, depois de realizarem as provas de tiro e bombardeamento que annunciáramos, nove dos aviões que se encontravam no nosso Campo, tripulados por officiaes da Escola Militar de Aviação em Sintra.

— Tendo apenas «1 tiro», também esteve em Espinho, procedente da mesma base, chegado no último domingo e retirando no mesmo dia, o curso de praças de piloto.

— Mais aviões deram entrada no Campo no principio da semana finda, trazendo novos alunos da mesma Escola de Sintra e como officiaes instrutores os srs. tenentes Figueiredo, Duarte Silva e alferes Chagas. Actualmente ainda se encontram entre nós, estando a terminar as suas provas.

Seguir-se-á o Curso de Radiotelegrafistas.

— De Tancos, chegados na última 6.^a feira, dois aviões, um deles pilotado pelo alferes Ruas, outro pelo alferes Oliveira e Sousa — para a realização de 1 prova. Naquele mesmo dia, para prova de viagem, e vindos de Alverca, 1 «Vickers» e 1 «Dragon», pilotados, respectivamente, pelo capitão Tovar Faro e cap. Vieira.

Pela imprensa

Com o n.º de 25 de junho p. passado, entrou no 7.º ano de vida o nosso estimado colega «Tradição».

Muitos parabéns e sinceros desejos de longa vida ao simpático semanário nacionalista do concelho da Feira.

Viagem Presidencial

Embarca amanhã no paquete «Angola» S. Ex.^a o Sr. Presidente da República que vai visitar as colónias de S. Tomé e Príncipe e Angola.

A visita do Sr. General Carmona a estes nossos do minios ultramarinos constitui um acto verdadeiramente solene para a vida nacional e tem um elevado e expressivo significado de vigor e de unidade do Império Português.

A S. Ex.^a desejamos, sinceramente, muito feliz viagem.

Festas da Ajuda

A fim de assentar as bases do programa geral deste ano, reúne amanhã, segunda-feira, pelas 22 horas, na redacção deste jornal, a Comissão das Festas da Ajuda.

Melhoramento no Casino

No «Grande Casino de Espinho», no local onde funcionava o bengaleiro, junto á escadaria, acaba de ser inaugurada uma elegante barbearia para uso dos frequentadores.

Concurso

Fez concurso para 2.º official do Ministério das Finanças, ficando aprovado, o nosso prezado amigo sr. Mario Honorato Ramos. As nossas felicitações

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Ecos e alvitres

O nosso dedicado amigo e colaborador de Lisboa sr. João Fimtel, comunicou-nos que tivera ensejo de trocar impressões acerca do nosso editorial do número antecedente, com o sr. engenheiro Vasconcelos Correia, ilustre presidente do Conselho de Administração da C.ª dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O sr. eng.º Vasconcelos Correia mostrou-se surpreso com alguns factos apontados principalmente com o que se refere às carruagens dos tremos que circulam entre Espinho e Porto e prometeu providenciar.

Ovalá que a promessa se converta em realidade e que não se limite apenas ao asseio das ditas carruagens as providências de S. Ex.ª, pois todas as nossas considerações sobre o assunto merecem ser devidamente ponderadas não só para comodidade do público como para interesse da Companhia em questão.

As louvores pela sua iniciativa.

*

Por motivo dos castigos aplicados a três membros graduados do corpo activo dos Bombeiros V. de Espinho, tem-se realizado algumas agitas sessões da Assembleia Geral daquela benemérita Associação.

Graças à maneira hábil e criteriosa como o presidente da Assembleia, sr. dr. Castro Soares, tem dirigido os trabalhos, estes tem decorrido de forma a não destituir as tradições da referida Associação.

Fazemos votos porque o incidente se resolva de maneira honrosa para ambas as partes, e como contém aos interesses e ao prestígio da referida instituição.

Transcrições

O nosso prezado colega «Progresso de Murtosa», de 2 do corrente, trancreveu o nosso editorial de 12 do passado mês de Junho, sob o título «Salazar e a pequena imprensa».

Também «O Povo da Beira», semanário que se publica em S. Pedro do Sul, trancreve a local inserta num dos nossos últimos números, alusiva aos irmãos Dias, que chefiaram a estação telegrafo-postal desta Vila.

Registamos, com prazer.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo estão de serviço permanente as Farmácias Gil da Rocha e Higiene (antiga Fontoura).

As boas donas de casa e os bons chefes de família não devem deixar de visitar a PADARIA CENTRAL. O seu proprio interesse assim o aconselha

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: —Em 3, o sr. António de Oliveira Salvador e a menina Judite, filha do sr. Joaquim Alves do Couto, de Anta.

Fazem anos:

—Hoje, a interessante Clarisse, filhinha do sr. Dr. Augusto Castro Soares; o sr. José Gomes Quintans de Lima e o sr. José Carvalho da Silva Mateiro;

—Em 11, o sr. Eduardo Valente de Azevedo, filho do sr. Eduardo Borges de Azevedo, o sr. Manuel Pereira do Couto, de Anta, o sr. Júlio de Oliveira, ausente em França e a sr.ª D. Maria Fernandes de Oliveira.

—Em 12, a sr.ª D. Beatriz Mota, filha do sr. dr. Alfredo Macedo Mota e o menino Manuel, filho do sr. Joaquim Fernandes Tato.

—Em 13, a sr.ª D. Rosa Cândida Guimarães, filha da sr.ª D. Francisca Cândida Guimarães, o menino Aurélio, filho do sr. Carlos Vieira Pinto e o menino José, filho do sr. João Marques Carvalhas;

—Em 14, a menina Ercília, filha do sr. Armando Ramos Pereira, a sr.ª D. Maria Emilia de Sousa, esposa do sr. Adolfo Carneiro de Sousa e o sr. Carlos Manuel Iglesias Ferreira, filho do sr. Carlos Ferreira;

—Em 16, a menina Maria Amélia, filha do sr. José de Almeida Júnior e o menino Eduardo Harvey Soares, filho do sr. Pedro Cardoso Soares.

Partidas, chegadas, etc.

Para as Caldas da Felgueira, seguiu acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo sr. José Pinto Faustino, estimado vereador da nossa Câmara.

A Barrinha

Queixou-se o nosso correspondente em Esmoriz, e com muita razão, que alguns lavradores de Paramos abriram a formosa lagôa que banha esta freguesia e a de Esmoriz, deixando-a quasi sem água, matando cardumes de peixes e inutilizando-a temporariamente como ponto de recreio tão apreciado para muitos dos habitantes desta Praia e de outras localidades.

Além disso, o facto deu logar a que o local se transformasse num pantano gerador de mosquitos que se fazem sentir nas duas referidas povoações.

Supomos que não há o direito dos ditos lavradores, em seu mesquinho interesse, fazerem o que fizeram, pelo que lembramos às dignas autoridades administrativas para ordenarem um inquérito, a fim de serem punidos os autores do aludido crime.

VIDA DESPORTIVA SOCIEDADE

COMEÇANDO...

A visita do ciclismo nacional Um ring de patinagem

Tivemos a agradável noticia de que Espinho serviria este ano de estação de controle à prova máxima do ciclismo nacional. Raul de Oliveira esteve esta semana entre nós e orientando os respectivos serviços de recepção, cuidou de todos os pormenores, como alojamentos, sinalização e propagação.

Muito tem a lucrar a nossa terra com a passagem dos azes do ciclismo, pois além de representar um motivo de farta animação, temos assegurada a repetição do Circuito de Espinho a contar nos seus sessenta kilometros para a Prova Nacional que se vai iniciar dentro de poucos dias.

Para esta simpática deferência por parte dos organizadores e dos dirigentes da União Velocipédica Portuguesa, muito contribuiu o esforço despendido pelo Sporting Club de Espinho em duas épocas transactas organizando o Circuito de Espinho, prova que só serviu para acarretar encargos a este clube, em virtude das autoridades locais não lhe terem prestado o apoio e carinho que se impunha observar para o interesse geral.

Não perderemos portanto, este ano, o interessante espectáculo, mais valorizado, como se depreende, pela inclusão dos melhores azes e por duas marcações: uma, à chegada a Espinho, outra, no fim dos sessenta kilometros do Circuito de Espinho.

Congratulemo-nos com este acontecimento desportivo, que muito beneficia a nossa praia e as nossas relações desportivas.

Próximo à esplanada e graças à iniciativa do sr. Elias Tavares, estão-se ultimando os arranjos dum ring de patinagem, melhoramento muito importante, sob todos os aspectos, para esta terra.

Colhendo os benefícios dessa iniciativa, o desporto local vai contar com mais uma modalidade: o hockey em patins. Desporto muito interessante e muito praticado no estrangeiro, contando, no nosso país, com um grande número de entusiastas e amadores, é mais uma parcela a enriquecer o nosso desenvolvimento desportivo. Parabens a todos os interessados.

DELMA.

Um belo gesto

Em demonstração de regosijo pelas melhoras de sua esposa, o estimado industrial desta vila sr. José Dias Coelho, cujas qualidades de trabalho e generosidade já tivemos ocasião de pôr em evidência, ofereceu no penúltimo sábado aos seus operários (cerca de 90 de ambos os sexos) um lauto jantar servido numa ampla dependência da sua importante fábrica de rolhas de cortiça.

Presidiu ao jantar, que redundou numa coarente festa de confraternização entre patrões e operários, o sr. Dias Coelho, ladeado por seus filhos e colaboradores srs. Napoleão e António Coelho, tendo este, em nome de seu pai, explicado o significado daquele belo gesto, exortando os operários a serem sempre dedicados aos seus patrões que procuravam assegurar-lhes o seu bem estar e o seu futuro.

Não é a primeira vez que o referido industrial tem demonstrado a sua estima pelos seus operários a quem paga generosamente. Mas a sua modéstia não tem deixado transpirar para o público gestos semelhantes ao que agora o acaso nos fez presenciar, indiscretaamente.

Aqui o registamos, pois, com os nossos louvores, augurando ao sr. José Dias Coelho as maiores prosperidades.

PERDEU-SE

Uma caneta de tinta permanente, tendo gravado o nome do seu possuidor. Gratifica-se a quem a entregar nesta Redacção.

Postal de Anta (atrazado)

Foram coroadas com todo o brilhantismo os festejos em honra de Santo António, aqui realizados nos dias 25 e 26 p.p.. A digna Comissão organizadora está pois de parabens.

E' digno de menção o facto de terem sido contratadas para esta festa duas das mais excelentes bandas de música que com tanta mestria executaram peças de música clássica e variada. Da banda de Freamunde já nós esperavamos belíssima execução, pois a sua fama é bem conhecida; quanto à de Vilela, cumprimos também exprimir as apreciações do povo, que lhe tem tributado os melhores elogios.

*

Continuando o assunto do meu último postal tenho a obrigação que o dever de filho adoptivo desta terra me impõe,—pois que a ela estou ligado já pela amizade que lhe dedico,—de salientar as suas deficiências para que sejam apreciadas com a devida justiça.

Não falarei mais da estrada que nos ligará a Espinho porque esta obra será dentro em pouco breve um facto consumado.

O Largo do Souto é sem dúvida o verdadeiro centro da freguesia e também como que a sua sala de visitas. Com boa vontade das entidades administrativas da freguesia e quasi sem onerar a Câmara Municipal, não seria difícil aformosear esse largo, transformando-o num lugar aprazível. E' uma obra que se impõe e para a qual todos temos de prestar a nossa atenção. Continuaremos. C.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

— Todas as noites no **Restaurante-Dancing**:

2 — Orquestras — 2 "Odeon" e "Fabre"

— Todos os Domingos no **Salão Nobre**:

Chás-Danças com o concurso das 2 orquestras

— Durante os meses de Agosto e Setembro: **Grandioso programa de festas**

Concêrtos — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias à Americana.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

Várias notícias

Comemorou-se no sábado dia 5 do corrente o aniversário da investida do sr. Dr. Oliveira Salazar no cargo de Presidente do Conselho.

*

Há seis anos também que se completaram o mesmo dia 5—tomou posse da pasta da Justiça o Dr. Manuel Rodrigues Jorge.

*

Segundo um suplemento ao «D.º do Governo» de dias sobre o movimento de dinheiro, nos cofres públicos e no Banco de Portugal verifica-se que, em 31 de Janeiro, o excesso das receitas sobre as despesas mensais era de 312.057.302\$26

*

Fez no dia 17 de Junho último 16 anos que os Cabos Coutinho e Sacadura Cabral concluíram a primeira travessia aérea do Sul do Atlântico.

Graves e futeis

Matusaléns!...

Quem ler os jornais diários sempre aprende um bocadinho no meio de artigos vários aparecem comentários, que nos dão no gózoziño...

A noticia mais recente veio agora da Turquia; e prova-nos, simplesmente, que no país do Crescente reina a maior alegria!

De um inquérito feliz, que merece os parabéns, sabe-se,—o jornal o diz—que existe nesse país, seiscentos Matusaléns!...

Franquezinha, franquezinha, viver assim tantos anos não me calia na pinha; mas a noticiazinha desvaneceu-me os enganos.

Comecei a magicar: aquele povo tem sorte... Os turcos, por esse andar, são capazes de pregar um tiro na negra morte!

Eu não estranharei nada se tal vier a suceder: é uma coisa engraçada, de-veras apreciada, esta coisa de viver.

E viver, é ser alguém na França, Chile... ou Espinho! Vivemos pra isso bem: que o diga o Chico Ratinho, futuro Matusalém!...

A caminho dos oitenta, inda tem sua folia... Resiste a qualquer tormento com ceteza. é «ferramenta» oriunda da Turquia...

José Duarte

gular, se todos ou o próximo for do singular, cando o **adjectivo** tambem no singular, ex.: é prejudicial à saúde a comida e bebida.

(Continua)

Defesa de Espinho A' venda no Quiosque

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinete de Física—Química e Ciências Naturais
Pedir prospectos á Direcção

Fábrica de Fiação de Espinho

Fios de seda e algodão

J. Rodrigues Cordeiro & C. L.

Telefone, 6545—PORTO

Telefone, 97—ESPINHO

Padaria Primorosa
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA
Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO
Instalada no magnífico prédio
da União Comercial de Espinho
e anexa aos negócios de
J. Luiz Teixeira
Cômodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis.

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos
de arquitectura. Plantas para
prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

A. CONSTANTE PEREIRA
—AD JOGADO—
Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º
PORTO
Rua 44 n.º 438 — ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C. L.
ESPINHO—Rua 16º
1223—Telefone, 62
GAIA—Rua Barão
do Corvo, 401—
Telefone, 3400
PORTO—Rua da Estação, 203—
Telefone, 287
TORRES VEDRAS—
—Bairro das Covas

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Dirigida por Domingos A. de Oliveira

Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Arriamento esculpido de todo o receituário por
pessoal competente

Rua 49, 593 e 595 — Telefone, 92—ESPINHO



PADARIA CENTRAL

— DE —
Gaio, Duarte & C.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de
sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos
processos. A padaria mais higiénica e acceada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.

Angulo das ruas 44 e 23 — ESPINHO

Pensão do Port

DE—

José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Prêços módicos



CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8

«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e
azeitonas por junto.

Artigos de primeira qualidade

Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª, L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite na
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências

Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electricadas

Vendas ao Público e a revendedores

Rua 19 n.º 294—ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Agua-raz, Alvaçados, Oleos, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina
Amoniaco, Carbonilo Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco
Dulux—Anilinas L. B. Holliday & C.ª

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas

VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 2, 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEF. 52—CAIXA POS AL, 14

ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**

Garage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificad. Agentes de Oleos e Ga-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fish». Montagem e repa-
ração de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar
máquina de coser pede-se para confrontar
as máquinas «PFAFF» com outras das
mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Desde a fundação desta Agencia (um mês) vendemos 20 máquinas PFAFF

Agentes em Espinho e freguesias
circunvisinhas

FAUSTO NEVES & C.ª

Rua 19—ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

Casa fundada em 1894

José Dias Coelho
Cork Manufacture & Exporter

Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas,
Cortiça Virgem, e congratulado

Bouchons, Disques et Liège

Premiada nas exposições do Palácio de
Cristal Português 1903-1904 e de S. Luiz
(E. U. A.) 1914

Telef. 72 Tegr.: Dias Coelho
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO

DE

ELIAS PEREIRA TAVARES

RUA 19 ESQUINA DA RUA 62
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de Chá. Experimente V
Ex.ª a finíssima qualidade do nosso Café
que servimos à mesa e vendemos a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

— Os pequenos almoços do «Café Moderno»,
jamais esquecem.

BEBIDAS GELADAS

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

494, Rua Dezoito, 495 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Guarda-sois grandes para

praia, campo e bar

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro

& Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

LEÃO DO CAFÉ

Rua 19 N.º 311

Telefone 88 —Espinho

(Sede do Porto)

Leão do Café é a casa que V.

Ex.ª devem preferir, por ser

a que possui o maior sortido e

o menor preço.

O Café do Leão do Café é café

Prová-lo é preferi-lo.

Casa de Saúde

de Espinho

Dr. Gomes de Almeida

Medico Cirurgião

Consultas das 15 ás 20

MANOEL AUGUSTO DE CASTRO

Especialidade em pão pódre

Bólos de S. Bernardo

Confeitaria e Frutas

Fabrico esmerado em bólos e do-
ces Regionais

Vinhos finos e águas minerais

Rua 19-196—ESPINHO

RUY DE PINA

Advogado

R. Heroísmo, 58-1.º

PORTO

COMPANHIA DE SEGUROS

«O Trabalho»

Sede: RUA JOSÉ FALCÃO, 211-PORTO

Seguros contra incendios, accidentes

pessoais accidentes no trabalho

automóveis etc.

AGENTE EM ESPINHO

Carlos Rocha

Farmácia Central

PENSÃO DEMÉTRIO

Rua 4—ESPINHO—Tel. 98

Casa situada à beira-mar, que funcionou em 1837, com plena sa-
tisfação dos seus Ex.ªmos Hospedes, reabriu este ano com impor-
tantes melhoramentos.

Otimo tratamento por preços os mais acessíveis.

O proprietário, Demétrio Pinto.

FAUSTINO, COUTO & C.ª

Armazens de Mercearia, farinhas,
cereais e gorduras

VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO

Rua 48-639 e 663 — Telefone, 43 — ESPINHO

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

RUA 31—TELEFONE, 303

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

(Accedendo aos pedidos de alguns Países, aceita-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos á Direcção

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Éditos de 30 dias
(1.^a publicação)

Na comarca do Pôrto e por virtude dos autos de acção sumariíssima, que pela segunda Secção da Sexta Vara, a sociedade comercial João Tomaz Cardoso & Filho, Successores, Limitada, com sede na Rua Sá da Bandeira número noventa e noventa e quatro, daquela cidade, move a Francisco Martins, viúvo, morador na rua dez numero mil e dezoito, da vila de Espinho, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias a citar o reu, para no prazo de oito dias, posterior ao dos éditos, impugnar, querendo, a mesma acção, pela qual a autora pretende que o reu seja condenado a pagar-lhe a quantia de mil quatro centos quarenta e oito escudos e cinquenta centavos, de mercadorias que lhe forneceu, bem como nas custas, selos e procuradoria.

A impugnação deve ser apresentada em dia util, das onze ás dezassete horas, na Secretaria da Sexta Vara da comarca do Pôrto, instalada no Palácio da Bolsa, à rua Ferreira Borges, daquela cidade, com o rol de testemunhas e documentos que tiver de oferecer, bem como terá de fazer o preparo da quantia de cento e noventa e sete escudos e dezoito centavos, com a cominação de que a falta desta ou daquela importa a confissão da acção.

Feira, 2 de julho de 1938.

O chefe de 2.^a secção,
Aquilés José Gonçalves.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

Casas Baratas

ALUGAM-SE a entrada de Guetim, acabadas de construir, com 4 divisões (36 metros quadrados), casa para arrumações, retrete com fossa e quintal.

Preço 30\$00.
Informa Oliveira e Silva, rua 13

Empregado

Oferece-se para auxiliar de escritório, dando referências das casas onde tem trabalhado e fiador sendo preciso. Ainda está colocado mas deseja melhorar a situação. Carta a esta Redacção.

Arrematação
(2.^a publicação)

No dia 24 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de carta precatoria vinda da 4.^a Vara Judicial da comarca do Porto, e extraída dos autos de execução hipotecária em que são exequentes D. Maria Antonia Ribeiro Rodrigues Zinha e marido José Justino Botelho de Carvalho, moradores na rua da Constituição n.º 1.057, da cidade do Pôrto e executado Felisberto Gomes Ferreira e esposa D. Elvira Ana de Carvalho Vale e Vasconcelos Ferreira, residentes que foram na rua 2 da vila de Espinho e actualmente ausentes em parte incerta de Moçambique, vai pela primeira vez à praça e pelo preço da sua avaliação o seguinte prédio:

—Um prédio urbano, composto de uma morada de casas, loja e um andar, e um pequeno pátio junto, sito na rua 2 de Espinho, e a que deve competir os números de policia 659 a 663, com a base de licitação de 4.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 2 de julho de 1938.

O chefe da 2.^a secção,
Aquilés José Gonçalves.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

Passa-se

Barbearia Frade. Falar na rua 14—Fotografia Celeste—Espinho

PELA RIA DE AVEIRO

Um grupo de espinhenses, constituído por A. O., M. M., F. R., A. C., A. M., J. M., A. M. e B. D., por iniciativa de Abel de Oliveira, realizou no passado domingo uma interessante digressão por essa maravilha da Natureza, que é a ria de Aveiro, que a maioria dos portugueses desconhece.

Os excursionistas tomaram o comboio que de Espinho parte ás 6,40, seguindo até ao apeadeiro de Canélas, aonde se lhes juntaram o sr. Augusto Bernardes e seu sogro sr. Salgado ali residentes, e em cujo canal os aguardava um comodo «paquete» á vela, no qual iam fazer o magnifico percurso do programa, sábiamente elaborado.

Eram 7,50 quando o comandante A. O. deu sinal de partida e, depois de contar algumas larachas da sua lavra, fez uma... eloquente demonstração da sua semcerimónia, sendo fotografado.

Momentos depois, uma garrafa de finissima rival do «Macieira» percorria as bôcas sequiosas dos illustres viajantes, como medida preventiva contra o enjôo.

Todos iam alegres e satisfeitos, mas o comandante levava a palma em «verve» e satisfação.

Contou anedotas, recitou, cantou, dançou, comeu, bebeu, etc., e, de vez em quando, alternado com A. C., disparava a sua kodak.

A. M., a certa altura quis disputar a A. O. a primazia de fazer rir os companheiros e estabeleceram-se então diálogos ora cómicos, ora sarcásticos, que provocavam a gargalhada dos demais; mas A. O. vence.

Nesta disposição de espirito, compartilhado por todos, o barco ia singrando, serêno e veloz, impellido pelo vento que em poucos minutos fazia atravessar o vasto e bellissimo estuário da Murtosa. Mais uns minutos e a Torreira á vista. Então o panorama é soberbo, magestoso na vasta massa aquática, onde a vista se perde sem enxergar a margem oposta.

Cerca das 11,30 aprôa-se à praia da Torreira, onde um almoço regional se preparava, para confortar os

estomagos famintos dos viajantes.

Antes do repasto, porém, parte da malta quis mergulhar o corpo nas salsas águas da ria plácida para o que vieram munidos da competente indumentária.

A Torreira é uma praia de dupla face; do lado da ria quasi se erguem apenas palheiros, alguns a cair, mas possui um moderno cais de embarque para gazolinas, etc., construído ha pouco mais de um ano pela Junta A. da Ria de Aveiro.

Do lado mar já se vêem algumas vivendas modernas e, perdido no areal, um grande palacete abandonado o qual pertence á familia do falecido banqueiro Vieira Pinto.

Cerca das 13 horas abandonavam os excursionistas á mesa do «Palace» local, situado á beira mar.

Uma succulenta caldeirada de enguias, precedida de saborosa sôpa das mesmas, foi devorada dentro em pouco, regada com deliciosos vinhos verde e maduro. Segue-se uma arrozada de frango que também não estava má.

Todos comeram e beberam até dizer basta. O dr. M. M. foi o que mais apreciou o verdaseco, sempre risonho e espirituoso.

Por fim, mandaram vir instrumentos de corda, porque alguns queriam tocar... mas não sabiam... e toca a pôr defeitos aos instrumentos.

Depois do almoço, embarca-se com rumo á base naval aérea de S. Jacinto, via Mata florestal que se visitou rápidamente.

E depois de uma minuciosa visita ao hangar da aviação, toma-se novamente o «paquete» em direcção á capital do Districto onde se desembarca ás 18 horas, sem que ninguém perdesse a alegria e a boa disposição.

Passeia-se pela cidade e visita-se o formoso parque em cujo lago alguns quizeram passear de bote e remar.

E finalmente, ás 21 horas, tomou-se o comboio de regresso a Espinho.

A. M. forma orfeão com a maioria do grupo cuja alegria se comunica aos de-

Necrologia

No dia 30 do passado mês de Junho, finou-se nesta praia, o estimado capitalista sr. Rodrigo Relvas Rezende, de 67 anos de idade, solteiro e natural da freguesia de Cezar, concelho de Oliveira de Azemeis.

O funeral realizou-se no dia seguinte, saindo o feretro da residência do morto, no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho, até á igreja paroquial desta vila e depois para a terra da sua naturalidade em cujo cemitério ficou depositado em jazigo de familia.

A familia em luto endereçamos os nossos pêsames.

mais passageiros da carruagem. Em Canelas apeiam-se os dois companheiros aludidos, e o pagode chega ás 10,30 a Espinho com saudades do belo dia que passou e que jámais se lhe apagará da retina e do espirito.

Reporter P.

Volta a Portugal em bicicleta

Como é de conhecimento dos nossos estimados leitores, sobre o patrocínio dos jornais de Lisboa «Diário de Notícias» e «Os Sports», realiza-se, em Agosto próximo, mais uma vez, a volta a Portugal em bicicleta, prova em que entram os melhores estradistas nacionais.

Espinho será uma das terras visitadas pelos corredores, que permanecerão aqui dois dias e conta para a classificação final do circuito a realizar nesta praia no dia 18 de Agosto p.p.. Com o fim de, entre outros assuntos, escolher o local da «meta» e verificar o percurso e o piso das ruas onde o mesmo circuito se ha-de efectuar, estiveram nesta Vila, na passada quarta-feira, os organizadores desta grandioso prova desportiva sr.s Raul de Oliveira, director de «Os Sports», Alexandre Sertã e Manuel de Carvalho, inspectores de «Diário de Notícias».

Exames

Fez o 6.^o ano do curso de piano, no Conservatório do Porto, m.l.^o Josefina Celeste Henriques, filha dilecta do nosso amigo e assinante sr. Afonso Henriques, e de sua esposa a sr.^a D. Judite de Barros Henriques.

Parabens

Guarda livros

Com curso e longa prática, dispondo de algumas horas por dia, aceita escritas de qualquer natureza. Nesta redacção se informa.

Cobrança

Aos nossos prezados assinantes que ainda não satisfizeram as suas assinaturas e que prometeram vir pagar á Redacção, pedimos a fineza de não demorem em reclamar os seus recibos pois o jornal necessita de fundos.

Aluga-se

O prédio onde foi a fábrica de Moagem de Espinho, para qualquer ramo de industria.

Falar com José R. Santos Miguel—Rua 41.

A PADARIA CENTRAL, impõe-se pelo esmero do seu fabrico, pela boa qualidade dos seus produtos, pelas suas modernas e higienicas instalações

ARREMATAÇÃO
(2.^a Publicação)

No dia 17 de julho próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vai pela terceira vez à praça, o prédio abaixo descrito, no inventario orfanologico por óbito de Josefina Pereira Gomes, que foi moradora na rua 14, de Espinho, em que é cabeça de casal o viúvo António da Silva Guerra, morador na rua da Rasa, de Vila Nova de Gaia, e cujo producto é destinado ao pagamento do passivo descrito e aprovado no dito inventario:

PRÉDIO

Um prédio formado por casas terreas e de sobrado e terreno junto, com suas pertenças, sito na rua 14, numero 1.339, de Espinho, alodial, avaliada em 55.000\$00, mas vai à praça no valor de 30.000\$00.

Pelo presente são citados para assistirem à praça os seguintes credores incertos:

Calixto Mendes dos Santos, casado, inspector de Finanças, residente na rua do Parque da República, de Mafamude, concelho de Gaia, que tem registo de hipoteca para garantia do capital de 23.000\$00.

António Dias da Costa, casado, de Vila Nova de Famalicão, que tem registo de hipoteca para garantia do capital de 10.000\$00.

Manuel da Silva Guérta, casado, da Rechousa, de Canelas, do concelho de Gaia, que tem registo de hipoteca para garantia do capital de 20.000\$00; e bem assim são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 27 de junho de 1938.

O Chefe da 4.^a secção,
Armando Gonçalves de Sá.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

Água de Grichões

Excelente para a saúde. Levissima. Garrafão de 5 litros—5\$00. Água de Grichões gazificada—Vende—Francisco Pereira Barbosa.—Rua 13-n.º 91—Espinho.

Mobilias

Vendem-se duas de sala de jantar e diversos moveis. Falar na rua 12 n.º 82.

UMA SENHORA DE 35 ANOS APODERA-SE DO NOIVO de uma loura de 19 anos



O Seu Hábil Artificio

Aos 35 anos, Luiza D... assentou deliberadamente em arrebatar a uma loura de 19 anos, o amor do seu noivo, rico industrial. Luiza era inteligente e esperta; conseguiu o seu intento porque se tornou não jovem e apetitosa como a sua rival. Tinha lido alguns artigos a propósito



35 ANOS

da descoberta, em Viena, de um elemento natural da pele, chamado Biocel, o que dá a juventude e a beleza a toda a epiderme. Quando soube que esse elemento estava agora contido no Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a Pele, passou a empregá-lo diariamente. Num mês as rugas desapareceram-lhe por completo e a pele tornou-se-lhe tão fresca e clara como a duma rapariga. E quando a pele perde o seu Biocel natural que os músculos enfraquecem formando-se as rugas e linhas telas; restituindo o Biocel todas elas desaparecem. O Prof. Dr. Karl Stejskal, da Universidade de Viena, conseguiu obter esta preciosa substância da pele de animais novos, cuidadosamente seleccionados. Empregando á noite, antes do deitar, o Creme Tokalon Biocel, Alimento para a Pele,

qualquer senhora pode, rápida e facilmente, desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele velha e estragada, e parecer 10 ou 20 anos mais nova. Garantem-se optimos resultados, senão, restituimos o dinheiro do custo.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.

Limpeza da Praia

Mais uma vez chamamos a atenção do sr. Cabo de mar para limpeza da nossa praia.

Torna-se necessário averiguar quem faz despejos sobre qualquer ponto da praia e reprimir severamente os contraventores das leis de higiene.

A todos os banheiros recomendamos também para exercerem a máxima vigilância nesse sentido e participarem qualquer transgressão que verifiquem.

Cão Coelho

Perdeu-se. Dá pelo nome de Grilo; cor castanho claro. Gratifica-se entregando-o na Farmacia Central.

A todo o tempo se procede contra quem o retiver.

No próprio interesse de V. Ex.^a prefira os trabalhos tipográficos da «Tipografia Popular». Ec. nomis rá muito dinheiro.

Rua 33, 486—Espinho